

ING BANK N.V.

CNPJ nº 49.336.860/0001-90

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. A Administração declara possuir capacidade financeira baseada no fluxo de caixa das operações para manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de reais) **ATIVO PASSIVO** 2005 2006 2005 2006 2.652.375 Circulante 1.518.479 Circulante 2.109.838 Disponibilidades 362 661 Depósitos 308,477 230.241 1.048.057 Aplicações interfinanceiras de liquidez 123,219 Depósitos à vista 21.336 16.839 62.815 973.655 Depósitos interfinanceiros 117.090 8.803 Aplicações no mercado aberto plicações em depósitos interfinanceiros 74.402 204.599 60.404 Depósitos a prazo 170.050 Títulos e valores mobiliários e instrumentos Outros depósitos financeiros derivativos 1.385.388 897.934 Captações no mercado aberto 1.531.377 352.396 Carteira própria 394.617 261.671 Carteira própria 708.712 352.396 Vinculados a compromissos de recompra 711.476 359.801 Carteira de terceiros 104.107 Vinculados à prestação de garantias Instrumentos financeiros derivativos Carteira de livre movimentação Relações interdependências 257.855 192.120 718.558 45.332 21.440 84.342 838 Recursos em trânsito de terceiros Relações interfinanceiras 1.299 703 45.332 Créditos vinculados: Obrigações por empréstimos 22.958 145.838 Depósitos no Banco Central do Brasil 1.299 703 Empréstimos no exterior 22.958 145.838 Operações de crédito 59.831 102.729 Obrigações por repasses do exterior 2.178 1.839 . Operações de crédito – Setor privado 59.831 102.729 Repasses do exterior 1.839 Instrumentos financeiros derivativos Instrumentos financeiros e derivativos **37.145** 37.145 Outros créditos 157.158 393.079 94.967 94.967 Carteira de câmbio 134.321 351.667 Rendas a receber 2.148 513 Outras obrigações 162.371 395.922 21.808 Negociação e intermediação de valores Carteira de câmbio 134.857 352.059 20.689 19.091 Fiscais e previdenciárias Diversos 7.990 4.555 Outros valores e bens 280 154 Negociação e intermediação de valores 1.934 13.500 Outros valores e bens 79 17.590 25.808 Despesas antecipadas 271 75 Exigível a longo prazo 398.294 393.133 Realizável a longo prazo 252.209 233.127 147.173 Depósitos 118.143 Títulos e valores mobiliários e instrumentos 147.173 Depósitos a prazo 118.143 financeiros derivativos 34.936 61.244 Obrigações por repasses do exterior 118.659 129.909 17.164 44.080 Repasses do exterior Carteira própria 9.429 118.659 129.909 25.507 Instrumentos financeiros derivativos Instrumentos financeiros derivativos 87.319 99.705 Operações de crédito 151.729 106.600 Operações de crédito – Setor privado 151.729 106.600 Outras obrigações 45.143 45.376 **Outros créditos** 65.544 65,283 Fiscais e previdenciárias 34.260 32.633 65.544 65.283 Diversas 10.883 12.743 Diversos Permanente 12.513 13.134 Resultados de exercícios futuros 42 Investimentos 6.869 6.227 Resultados de exercícios futuros 42 6.227 Patrimônio líquido 6.869 408.923 149.566 Outros investimentos Imobilizado de uso 2.936 3.659 Capital: Outras imobilizações de uso 8.803 9.723 De domiciliados no exterior 347.132 86.852 (-) Depreciações acumuladas (5.867)(6.064)Reservas de capital 2.503 1.861 3.248 Diferido 2.708 Reserva de lucros 10.033 10.033 5.335 Gastos de organização e expansão 4.303 Lucros acumulados 49.255 50.820 (-) Amortização acumulada (1.595)(2.087)2.917.097 1.764.740 2.917.097 1.764.740 Total do ativo Total do passivo As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 (Em milhares de reais)

	Capital	Reservas	de lucros -	Lucros	
	social	de capital	Legal	acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2004	86.852	1.160	10.033	101.709	199.754
Atualização de títulos patrimoniais	-	701	-	-	701
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(50.889)	(50.889)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	86.852	1.861	10.033	50.820	149.566
Aumento de capital	260.280	-	-	-	260.280
Atualização de títulos patrimoniais	-	642	-	-	642
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(1.565)	(1.565)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	347.132	2.503	10.033	49.255	408.923
Saldos em 30 de junho de 2006	86.852	2.249	10.247	54.896	154.244
Reversão de reservas	-	-	(214)	214	-
Aumento de capital	260.280	-		-	260.280
Atualização de títulos patrimoniais	-	254	-	-	254
Prejuízo líquido do semestre	-	-	-	(5.855)	(5.855)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	347.132	2.503	10.033	49.255	408.923
As r	otas explicativas são parte i	ntegrante das demon	strações financeiras		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O ING Bank N.V., por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.368, de 25 de maio de 1987, opera no Brasil como filial do ING Bank N.V. de Amsterdam, Holanda, o qual possui a totalidade do capital da filial. A filial brasileira está autorizada a praticar operações de banco comercial, inclusive câmbio, administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES **FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas emanadas do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências e a valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos **duvidosa** financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas As operaç estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

a. Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Títulos e valores mobiliários

Os titulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda:
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Em 31 de dezembro depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada pelo anteriores, respeitado o limite de 30% do lucro tributável, e constituídos de 2006, a Instituição não possuía nenhuma posição de títulos classificados método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens. As taxas

nessa categoria. d. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção O diferido é representado basicamente por benfeitorias em imóveis de (hedge) ou não, nos termos da Circular nº 3.082/02, do Banco Central do terceiros, amortizados com base nos prazos de locação, e gastos com Brasil, e regulamentações supervenientes.

As transações com instrumentos financeiros derivativos realizadas para atender necessidades de clientes ou em operações por conta própria. q. Atualização monetária de direitos e obrigações que não observam os critérios de proteção estabelecidos na Circular Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação valor de mercado e os ganhos e as perdas são reconhecidos diretamente no resultado do período.

diretamente correlacionadas com as alterações no valor de mercado dos itens objeto de proteção, desde o início e ao longo da vida do contrato, são classificados de acordo com a sua natureza:

Hedge de risco de mercado - Destina-se a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item obieto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período.

Hedge de fluxo de caixa - Destina-se a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de "hedge" são ajustados pelo valor de mercado na data do balanço. Em 31 de dezembro de 2006, a Instituição não possuía instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria.

e. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução n° 2.682/99, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operação de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos quando efetivamente recebidos.

. À provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na Nota 5b.

f. Permanente

Os investimentos estão apresentados pelo seu valor de custo, ajustado pelas atualizações patrimoniais, sendo que o produto dessas atualizações para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada de patrimoniais é lançado em conta de reserva de capital no patrimônio líquido, quando aplicável.

> O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido pela de depreciação anuais são: 10% para móveis, utensílios, equipamentos de comunicação, sistema de segurança e instalações; 20% para veículos e 33% para equipamentos de processamento de dados.

> aquisição e desenvolvimento de "softwares", amortizados no prazo de cinco

anos ou em função dos respectivos prazos contratuais.

nº 3.082/02 e regulamentações supervenientes, são avaliadas pelo seu cambial ou de índices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações foram refletidas no resultado do exercício. h. Imposto de renda e contribuição social

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas a riscos de moeda, taxa de juros ou para modificar a característica de ativos de acordo com a legislação vigente, sendo compensados os prejuízos e passivos financeiros, cujas alterações no seu valor de mercado estejam fiscais e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 (Em milhares de regis)

São Paulo, 14 de fevereiro de 2007. A Diretoria.

EM 31 DE DEZEMBRO DE :	2006 (Em m	ilhares de re	ais)
		2006	2005
	Semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação			
financeira	227.280	420.595	405.368
Operações de crédito	14.799	21.362	2.094
Resultado de operações com títulos			
e valores mobiliários	211.834	349.326	403.274
Resultado de operações de câmbio	647	49.210	-
Resultado com instrumentos			
financeiros derivativos	-	697	-
Despesas de intermediação			
financeira	(190.375)		` ,
Operações de captação no mercado	(170.992)	(343.898)	(365.722)
Operações de empréstimos,			
cessões e repasses	(2.592)	3.301	1.431
Resultado de operações de câmbio	-	-	(4.713)
Resultado com instrumentos			
financeiros derivativos	(16.791)	-	(36.339)
Resultado bruto da intermediação			
financeira	36.905	79.998	25
Outras receitas (despesas)			
operacionais	(34.015)	(70.303)	(65.710)
Receitas de prestação de serviços	3.118	8.226	3.641
Despesas de pessoal	(19.615)	(36.030)	(45.203)
Outras despesas administrativas	(15.763)	(31.583)	(26.311)
Despesas tributárias	(1.914)	(5.160)	(3.703)
Outras receitas operacionais	1.429	6.715	6.546
Outras despesas operacionais	(1.270)	(12.471)	(680)
Resultado operacional	2.890	9.695	(65.685)
Resultado não operacional	(4)	(7)	23
Resultado antes da tributação sobr	-		
o lucro e participações	2.886	9.688	(65.662)
Imposto de renda e			
contribuição social	1.880	(461)	24.849
Imposto de renda	1.367	(418)	(1.300)
Contribuição social	340	(165)	(468)
Ativo diferido	173	122	26.617
Participação dos empregados			
nos resultados	(10.621)		
Prejuízo do semestre/exercício	(5.855)	(1.565)	(50.889)
As notas explicativas são parte integr	ante das de	monstrações	financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

(Em milhares o	de reais)		
		2006	2005
	Semestre	Exercício	Exercício
Origens de recursos	2.211.629	1.826.970	668.254
Variação nos resultados de			
exercícios futuros	-	42	-
Recursos de acionistas:	260.280	260.280	-
Realização de capital social	260.280	260.280	-
Recursos de terceiros			
originários de:	1.951.349	1.566.648	668.254
Aumento dos subgrupos			
do passivo	55.033	1.330.741	668.007
Depósitos	-	107.266	-
Captações no mercado aberto	-	1.178.981	46.468
Relações interfinanceiras e			
interdependências	33.435	44.494	838
Obrigações por empréstimos			
e repasses	21.598	-	129.037
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	141.912
Outras obrigações	-	-	349.752
Redução dos subgrupos do ativo	1.896.288	235.660	160
Aplicações interfinanceiras			
de liquidez	1.741.568		-
Outros créditos	154.658		-
Outros valores e bens	62		160
Alienação de bens e investimentos	28	247	87
Imobilizado de uso	28		
Aplicação de recursos		1.827.269	
Prejuízo ajustado do período	5.147		
Prejuízo do período	5.855		
Depreciações e amortizações	(708)	(1.451)) (1.742)
Variação nos resultados de			
exercícios futuros	63		1
Inversões em:	340		
Imobilizado de uso	340		
Aplicações no diferido	12		
Aumento dos subgrupos do ativo	1.068.965	1.388.937	519.888
Aplicações interfinanceiras de			
liquidez	-	924.838	63.358
Títulos e valores mobiliários e		404 440	4004=
instrumentos financeiros derivativos	1.027.011	461.146	16.317
Relações interfinanceiras e	505	500	010
interdependências	535		
Operações de crédito	41.419		
Outros créditos	-	100	000.00.
Outros valores e bens	1 144 105	126	
Redução dos subgrupos do passivo			
Depósitos	683.857		98.226
Captações no mercado aberto	173.738	133.791	-
Obrigações por empréstimos e repass	143.864		-
Instrumentos financeiros derivativos	142.676	233.784	-
Outras obrigações	142.070	233.764	-
Aumento (redução) das	(7.022	(200	. 57
disponibilidades Modificações na posição financeira	(7.033)) (299)) 57
Disponibilidades			
No início do período	7.395	661	604
No fim do período	362		
Aumento (redução) das	302	302	001
disponibilidades	(7.033	(299) 57
As notas explicativas são parte integran			
. 15 State expired trae sate parte integral	.c aac acm	J. 1011 ag 003	
anteriores, respeitado o limite de 30%	do lucro tri	ibutável, e	constituído

créditos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas, conforme demonstrado na Nota 13. 3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada

como segue:				
		2006		2005
	Circu-	Longo	Circu-	Longo
Carteira própria	lante	prazo	lante	prazo
Letras do Tesouro Nacional	63.348	-	100.416	-
Notas do Tesouro Nacional -				
Série B	192.918	-	154.389	-
Notas do Tesouro Nacional -				
Série F	132.065	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional -				
Série M	6.286	9.429	6.866	17.164
Total	394.617	9.429	261.671	17.164



14/2/2007 15:00:17



ING BANK N.V.

CNPJ nº 49.336.860/0001-90

NOTAS EXPL	ICATIVAS A	S DEMONS
		<u>Circulante</u>
Vinculados a compromissos de recompra	2006	2005
Letras do Tesouro Nacional	637.325	204.327
Notas do Tesouro Nacional - Série F	74.151	155.474
Total	711.476	359.801
		Circulante
Vinculados à prestação de garantias	2006	2005
Letras do Tesouro Nacional	205.073	192.120
Letras do Tesouro Nacional Notas do Tesouro Nacional - Série F	205.073 52.782	

adquiridas compulsoriamente com os recursos provenientes do aumento de capital ocorrido em 15 de abril de 1994, ao amparo do Contrato de Troca e Subscrição do Bônus de Dinheiro Novo e de Conversão de Dívida. As NTN-M são atualizadas pela variação cambial, com remuneração de juros semestrais equivalentes à Libor, acrescido de spread de 0,875%, e estão classificadas como mantidos até o vencimento e dada a sua característica não possuem valor de mercado disponível.

O custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação está demonstrado como segue:

					2000
Custo	,				Valor
atuali- <u>zado</u>	a mer- cado	de mer- cado			de mer- cado
901.485	4.261	905.746	494.987	1.876	496.863
191.811	1.107	192.918	307.722	2.141	309.863
255.230	3.768		-	-	-
348.526	9.136	1.357.662	802.709	4.017	806.726
ido repres	senta o	fluxo de d	aixa futu	ro trazio	do a valoi
	atualizado 901.485 191.811 255.230 348.526	atualizado a mercado 901.485 4.261 191.811 1.107 255.230 3.768 348.526 9.136	Custo atualizado Ajuste a mercado Valor de mercado 901.485 4.261 905.746 191.811 1.107 192.918 255.230 3.768 258.998 348.526 9.136 1.357.662	Custo atualizado Ajuste a mercado Valor de mercado Custo atualizado 901.485 4.261 905.746 494.987 191.811 1.107 192.918 307.722 255.230 3.768 258.998 -348.526 348.526 9.136 1.357.662 802.709	Custo atualizado Ajuste a mercado Valor de mercado Custo atualizado Ajuste a mercado 901.485 4.261 905.746 494.987 1.876 191.811 1.107 192.918 307.722 2.141 255.230 3.768 258.998 - -

presente pelas taxas divulgadas pela Andima ou agentes de mercado, se A carteira de títulos e valores mobiliários por faixas de vencimento,

independentemente da segregação por categoria ou por estratégia, está demonstrada como segue:

De O masses — De 4 a Asimo de

litulos e	De 3 meses	De 1 a	Acima de	
valores mobiliários	a 1 ano	3 anos	3 anos	Total
Letras do Tesouro Nacional	-	905.746	-	905.746
Notas do Tesouro Nacional	-			
Série B	-	78.108	114.810	192.918
Notas do Tesouro Nacional	-			
Série F	-	198.314	60.684	258.998
Notas do Tesouro Nacional	-			
Série M	6.286	9.429	-	15.715
Total por Faixas de				
Vencimento	6.286	1.191.597	175.494	1.373.377
				2005
Títulos e	De 3 meses	De 1 a	Acima de	_
valores mobiliários	a 1 ano	3 anos	3 anos	Total
Letras do Tesouro Nacional	-	496.863	-	496.863
Notas do Tesouro Nacional	-			

Série B 309.863 309.863 Notas do Tesouro Nacional -Série M 6 866 13.731 3 433 24.030 Total por Faixas de Vencimento 6.866 510.594 313.296 830.756 Os títulos públicos federais encontram-se custodiados em conta própria do

Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic). 4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas em contas patrimoniais ou de compensação e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias da Instituição a riscos de mercado, F decorrentes de flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros, ou atender necessidades de "hedge" de clientes.

A política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, o estabelecimento de estratégias, o controle dos riscos associados a cada estratégia de atuação, bem como limites estabelecidos para essas posições,

- observam normas emanadas da administração da Instituição, como segue: Hedge - Operações com instrumentos financeiros derivativos que têm por obietivo compensar a flutuação no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros objeto de proteção;
- Negociação Operações com instrumentos financeiros derivativos utilizados, principalmente, para administrar a exposição global de posições proprietárias e atender necessidades de "hedge" de clientes.

Os contratos futuros negociados no âmbito da Bolsa de Mercadorias e de Futuros (BM&F) são instrumentos financeiros derivativos mais utilizados em decorrência de sua liquidez e do mecanismo de ajustes diários que minimizam a exposição a riscos de crédito.

O gerenciamento e o acompanhamento das exposições aos riscos de mercado, risco de crédito e risco de liquidez são efetuados por área independente de forma consolidada, considerando as posições em aberto, como segue:

- Risco de mercado As exposições decorrentes das flutuações nas taxas de juros, câmbio e precos de ativos financeiros são administradas utilizando-se a metodologia do Value at Risk, aplicação de stress testing com base em cenários históricos e hipotéticos e limites estabelecidos pela administração da Instituição, dentre outros; Risco de crédito - As exposições a eventuais perdas decorrentes de
- inadimplência de contrapartes são minimizadas mediante rigoroso controle de processo de aprovação de crédito, considerando a avaliação econômico-financeira da contraparte e das empresas associadas ao seu grupo econômico, as condições do mercado de atuação, ambiente regulatório, reputação dos administradores, bem como limites de crédito estabelecidos pela administração da Instituição, dentre outros;
- Risco de liquidez A Instituição tem como filosofia manter ativos extremamente líquidos e com excelência na qualidade de crédito, de

forma a minimizar riscos de liquidez. Os valores de custo e de mercado dos instrumentos financeiros derivativos

registrados em contas patrimoniais, estão demonstrados como segue:									
			2006			2005			
Instrumentos	Valor	Ajuste	Valor	Valor	Ajuste	Valor			
financeiros	do con-			do con-	a mer-	de mer-			
derivativos	trato	cado	<u>cado</u>	trato	cado	cado			
Ativo - Negociação									
Mercado de opçõe	s -								
Prêmios pagos									
Dólar - BM&F	4.006	(2.638)		3.317	(170)				
Dólar Flexível - BM	&F 1.692	(1.613)	79	4.355	(777)	3.578			
Swap com									
arrependimento -									
Cetip	22.914	(1.073)	21.841	21.426	20.392	41.818			
Contratos de swar									
Diferencial a rece				4 070	4 0 4 0				
Taxa de juros	425	2.032	2.457	1.979	1.246	3.225			
Moeda estrangeira		1.871	16.368	43.020	5.462	48.482			
Compras a termo	a receber								
Títulos Públicos		40	40						
Federais - BMA	-	48	48	-	-	-			
Vendas a termo a		(107)	0.170	700	(000)	E44			
Dólar a termo - Ceti		(107)	2.170	733	(222)	511			
Euro a termo - Ceti	0 2	-	2	-	-	-			
Ativo - Hedge risco de mercado									
Vendas a termo a									
Dólar a termo - Cet		(2.391)	2.614						
Contratos de swar		(2.391)	2.014	_	_	_			
Diferencial a rece									
Moeda estrangeira		_	_	26.855	806	27.661			
Total ativo	50.818	(3.871)	46 947	101.685	26.737				
10101 01170	55.510	(0.071)	70.371	101.005	20.707	120.722			

					CNPJ	n= 49.33	6.860/000	J1-90								
NOTAS EX	PLICATIV	'AS ÀS	S DEMONST	TRAÇÕES FINANCI	EIRAS – E	XERCÍC	IOS FINE	OS EM 3	1 DE DE	ZEMBRO	DE 2006 E 2005 (Em milhar	es de reai	s)			
		Ci	irculante				2006			2005			De 3		Acima	
recompra		006	2005	Instrumentos	Valor	Ajuste	Valor	Valor	Ajuste		Instrumentos		meses	De 1 a	de 3	
_	637.3		204.327	financeiros	do con-			do con-	a mer-	de mer-	financeiros derivativos	meses	a 1 ano	3 anos	anos	Total
F	74.1		155.474	derivativos	trato	cado	cado	trato	cado	cado	Passivo - Negociação					
	711.4		359.801	Passivo - Negocia	ção						Mercado de Opções	260	17.589	63.950	-	81.799
			irculante	Mercado de opçõe	es -						Swaps	4.377	6.384	23.369	-	34.130
itias		006	2005	Prêmios recebide	os						Mercado a Termo	3.940	4.595	-	-	8.535
_	205.0		192.120	Dólar - BM&F	2.479	(2.416)	63	5.120	(476	4.644	Total por faixas de	0.577	00 500	07.040		104.464
г	52.7 257.8		192.120	Dólar flexível - BM8	kF -	-	-	1.542	(1.108) 434	vencimento em 2006	8.577	28.568	87.319	-	124.464
erie M (NTN-N				Swap com							Total por faixas de vencimento em 2005	37.043	57.924	92.590	7 115	194.672
os recursos p				arrependimento -							As operações realizadas no					
1994, ao an				Cetip	76.758	4.978	81.736	87.893	27.636	115.529	registradas na BM&F ou na					
ro Novo e de				Contratos de swa	ps -						utilizadas como instrument					
ção cambial,				Diferencial a pag	ar						passivos ou para administ					
crescido de s				Taxa de juros	68	320	388	1.881	79	1.960	operações com instrumen					
vencimento				Moeda estrangeira		(111)	33.742	63.820	6.756	70.576	contas de compensação, o				ao .og	
ponível.				Compras a termo	a pagar						Contratos futuros - BM&			2	006	2005
s rendimento	s auferido	s até	a data do	Títulos Públicos							Negociação					
títulos e valor	res mobiliá	rios cla	assificados	Federais - BMA	-	13	13	-	-	-	a. Posição vendida					
demonstrado	como seg	jue:		Dólar a termo - Cet	ip 8.604	(1.576)	7.028	60	33	93	Taxa de juros			3.671.	701	982.178
2006			2005	Euro a termo - Ceti	p 1.676	(182)	1.494	-	-	-	Moeda estrangeira			284.	542 1	.505.684
e Valor	Custo A	4juste	Valor	Passivo - Hedge							Swap Cambial com Ajuste	Periódico		1.181.	245 1	.983.743
r- de mer-			de mer-	de risco de merc							Total			5.137.	488 4	.471.605
o <u>cado</u>	zado	cado	cado	Contratos de swa	ps -						 b. Posição comprada 					
				Diferencial a pag	ar						Taxa de juros					.839.040
1 905.746	494.987	1.876	496.863	Moeda estrangeira	-	-	-	1.840		1.436	Moeda estrangeira					.402.755
				Total passivo	123.438			162.156			Swap Cambial com Ajuste	Periodico		165.		181.404
7 100 010	007 700	0 1 1 1	000 000	O valor de mercado								4.		24.920.	164 8	.423.199
7 192.918	307.722	2.141	309.863	valor presente dos						divulgadas	Hedge de risco de merca	ao				
				pela Andima, BM&I							a. Posição vendida			00	063	47.000
3 258.998				A composição dos i							Taxa de juros Total				063	47.000 47.000
6 1.357.662	202 700	4 017	806 726	do ativo e passivo,	por faixas	de venci		stá resumi	da a seg	juir:	Mercado de opcões e ter	mo - BM8	E A CETIO		006	2005
o fluxo de c							De 3		Acima		Negociação	IIIO - DIVIα	IT E CETIF		000	2005
ela Andima d				Instrumentos		Até 3	meses	De 1 a	de 3		a. Posição vendida					
ola / li lali ila (ou agomoc	, ao	1010000, 00	financeiros deriva		meses _	<u>a 1 ano</u>	3 anos	anos	Total	Opções de dólar - BM&F			122.	750	309.323
mobiliários p	oor faixas	de v	encimento	Ativo - Negociaçã	0						Termo de títulos públicos				542	-
o por catego				Mercado de opçõe	es	631	4.361	18.296	-	23.288	Termo de moeda - Cetip			115.		_
-				Swaps		6.809	4.805	6.214	997	18.825	Swap com arrependimento)		699.		721.290
			2006	Mercado a termo		2.220	-	-	-	2.220	Swap cambial com ajuste					292.968
neses De	1 a Acima	a de		Ativo - Hedge de	risco						Total			951.	629 1	.323.581
1 ano <u>3 ar</u>	nos 3 a	nos	Total	de mercado							b. Posição comprada					
- 905.7	746	-	905.746	Mercado a termo		-	2.614	-	-	2.614	Opções de dólar - BM&F			223.	861	365.846
				Total por faixas d							Termo de títulos públicos			78.	243	-
- 78.	108 114	.810	192.918	vencimento em		9.660	11.780	24.510	997	46.947	Termo de moeda - Cetip			85.	267	20.716
				Total por faixas d							Swap com arrependimento)		479.		590.926
- 198.3	314 60	.684	258.998	vencimento em	2005	36.226	48.116	42.180	1.900	128.422	Total			866.	927	977.488
											0000					0005

						icilio ac i	iitulos publicos		70.270	
vencimento em 2006	9.660	11.780	24.510	997	46.947	Termo de i	moeda - Cetip		85.267	20.716
Total por faixas de						Swap com	arrependimento		479.556	590.926
vencimento em 2005	36.226	48.116	42.180	1.900	128.422	Total			866.927	977.488
							2006			2005
Contratos de swaps				Cet	tip	BM&F	Total	Cetip	BM&F	Total
Negociação										
Pre x Dólar				134.1	19	-	134.119	150.098	-	150.098
DI x Dólar				158.9	56	-	158.956	105.636	153.232	258.868
Dólar x Pre				183.3	83	-	183.383	220.747	-	220.747
Dólar x DI				63.8	83	15.569	79.452	71.813	111.049	182.862
Pre x DI				54.8	40	-	54.840	65.581	-	65.581
DI x Pre				41.9	66	-	41.966	-	-	-
IGPM x DI					-	-	-	-	20.000	20.000
DI x IGPM					-	-	-	-	20.000	20.000
Pre x Euro				5.9	68	-	5.968	2.581	-	2.581
Euro x Dólar				47.2	14	-	47.214	-	-	-
IPCA x DI					-	50.000	50.000	-	-	-
DI x IPCA					-	50.000	50.000	-	-	-
Dólar Fixed x Libor				43.0	00	-	43.000	-	-	-
DI x Euro					-	-	-	-	4.495	4.495
SC2 - Dólar x DI					-	-	-	-	109.173	109.173
Dolar x Euro					-	-	-	-	8.694	8.694
Hedge de risco de merca	do									
DI x Dólar					-	-	-	105.618	-	105.618
Total				733.3	29	115 569	848 898	722 074	426 643	1 148 717

Para as operações com instrumentos financeiros derivativos, realizadas 9. REPASSES DO EXTERIOR junto à BM&F, foram requeridas margens no valor de R\$ 82.981 (R\$ 148.373 Corresponde a saldo de recursos captados no exterior mediante a emissão em 2005), garantidas mediante a vinculação de títulos públicos. Os valores líquidos dos ganhos e perdas com instrumentos financeiros deri-

vativos registrados em contas de resultado, estão demonstrados a seguir:

Contratos	2006	2005
Futuros	(396.843)	(106.764)
Opções	(21.879)	(46.227)
Swaps	431.899	102.285
Termo	(12.480)	14.364
Outros	-	3
Total	697	(36.339)
E ODEDAÇÕES DE ODÉDITO		

Em 31 de dezembro de 2006 e 2005, a carteira de operações de crédito, passíveis de classificação por nível de risco de acordo com a Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional, tem a seguinte composição: a Setor de atividade

Setor privado	2006	2005
Indústria	77.803	74.600
Comércio	41.919	34.580
Outros serviços	91.838	100.149
Total	211.560	209.329
b. Nível de risco		

		Valor	da carteira
Nível de risco	<u>Provisão</u>	2006	2005
AA	0,00%	211.560	209.329
Total		211.560	209.329
c. Vencimento			
Vencimento		2006	2005
A vencer até 180 dias		5.376	13.466
A vencer de 181 a 360 dias		54.455	89.263
A vencer acima de 360 dias		151.729	106.600
Total		211.560	209.329
Em 31 de dezembro de 2006 e 20	005, a análise da	carteira de	empréstimos
não revelou a necessidade de	constituição de	provisão	para créditos

de liquidação duvidosa, bem como não existiam operações objeto de

renegociação compondo essa carteira. 6. CARTEIRA DE CÂMBIO

A composição da carteira de câmbio está demonstrada como segue: Ativo circulante 2006 2005 Câmbio comprado a liquidar 65.829 236.975 68.492 Direitos sobre venda de câmbio 114.692 Total 134.321 351.667 Passivo circulante Câmbio vendido a liquidar 66.367 120,232 Obrigações por compra de câmbio 68.490 231.827 Total 134.857 352.059

7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS A composição de Outros Créditos - Diversos está demonstrada como seque: 2006

Longo Longo Créditos diversos lante prazo lante prazo Créditos tributários - Impostos e contribuições (nota 13) 12.736 39.616 11.991 40.773 Imposto de renda a compensar 2.291 2.374 Depósitos judiciais (nota 12d) 25.928 24.510 Adiantamentos a funcionários 785 706 e terceiros 4.877 4.020 Diversos Total 20.689 65.544 19.091 65.283

Circu-

8. EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR Corresponde, basicamente, a utilização de linhas de créditos em moeda

estrangeira disponibilizadas pela Matriz, totalizando US\$ 10.500 mil, liquidado no primeiro dia útil subsequente.

de Floating Rates Notes no montante de US\$ 55.500 mil. com pagamento de juros semestrais de 0,75% a.a. acima da Libor e principal vencível em 15 de setembro de 2008.

2005

10. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A composição de Outras Obrigações Fiscais e Previdenciárias está demonstrada como segue:

2006

		2000		2005
Obrigações	Circu-	Longo	Circu-	Longo
fiscais e previdenciárias	lante	prazo	lante	prazo
Impostos e contribuições a				
recolher	6.173	-	2.787	-
Imposto de renda e				
contribuição social	1.817	-	-	-
Provisão para impostos e				
contribuições diferidas	-	-	1.768	-
Provisão para riscos				
fiscais (nota 12c)	-	34.260	-	32.633
Total	7.990	34.260	4.555	32.633
11. OUTRAS OBRIGAÇÕES -	- DIVERSA	S		

A composição de Outras Obrigações - Diversas está demonstrada como seque:

oogue.	Circu-	2006 Longo	Circu-	2005 Longo
Obrigações diversas	lante	prazo	lante	prazo
Provisão para participação				
de empregados nos lucros	10.277	-	9.789	-
Provisão para gratificação	206	-	2.264	-
Juros sobre capital próprio	568	-	603	-
Provisão para despesas				
de pessoal	2.946	3.512	3.670	5.623
Marcação a mercado -				
Itens objeto de "hedge"	171	-	889	-
Pagamentos a liquidar	3.410	-	7.797	-
Provisão para contingências				
trabalhistas	-	1.834	-	2.006
Provisão para contingências -				
Bacen	-	5.537	-	5.114
Diversos	12	-	796	-
Total	17.590	10.883	25.808	12.743
12. ATIVOS E PASSIVOS CO	NTINGENT	TES E OBR	IGAÇÕES	LEGAIS -

FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes: em 31 de dezembro de 2006 não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificados como prováveis de realização.

b) Passivos contingentes: a Instituição possui processos administrativos e judiciais, de natureza tributária, trabalhista e cível, movidos por ex-funcionários e órgãos reguladores e a provisão para contingência é constituída com base na avaliação de assessores legais externos, que levam em consideração a probabilidade de desembolso de recursos financeiros para a liquidação dessas obrigações. Em 31 de dezembro de 2006, as provisões constituídas são consideradas suficientes para atender a eventuais perdas decorrentes de decisões desfavoráveis ao final desses processos.

	31/12/2005	Adição	neversao	31/12/2000
Trabalhistas	2.006	-	(172)	1.834
Outras - BACEN	5.114	423	-	5.537
Total	7.120	423	(172)	7.371
a) Obrigaçãos Jago	io fiocolo			anraaantada

c) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: representadas, basicamente, por exigíveis relativos às obrigações de natureza tributária relacionados à Contribuição Social, cuja legalidade ou constitucionalidade é obieto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão e classificadas na rubrica Provisão para Riscos Fiscais (nota 10).

d) Depósitos judiciais: correspondem, basicamente, a processos judiciais





14/2/2007 15:00:21

2005

Circu-



ING BANK N.V.

CNPJ nº 49.336.860/0001-90

relativos a obrigações legais de natureza tributária descritas no item A apuração do resultado de imposto de renda e contribuição social está Receitas/(despesas) anterior. Os principais valores depositados estão relacionados à diferença demonstrada como segue: de alíquota da Contribuição Social e dedução da despesa de Contribuição Social da base de cálculo do Imposto de Renda, nos montantes de Apuração de R\$ 7.207 e R\$ 12.537, respectivamente. O saldo remanescente é composto, basicamente, por depósitos administrativos para interposição de recursos contribuição social fiscais e depósitos trabalhistas.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os créditos tributários diferidos são constituídos considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização em um prazo médio não superior a oito anos. A movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorrida no exercício findo em 31 de dezembro de 2006 é demonstrada a seguir:

Créditos diferidos	31/12/2005	Adições	Baixas 3	1/12/2006
Contribuição social - Art. 18				
da MP 2.158-35	2.778	-	-	2.778
Ajuste negativo de títulos e				
instrumentos financeiros				
derivativos a valor de mercad	0 -	(534)	-	(534)
Outras provisões temporárias	10.123	925	-	11.048
Prejuízo fiscal e base de				
cálculo negativa	39.863	-	(803)	39.060
Total	52.764	391	(803)	52.352
Outros Créditos - Diversos -				
Circulante	11.991			12.736
Outros Créditos - Diversos -				
Longo Prazo	40.773			39.616
Total	52.764			52.352
Obrigações diferidas				
Ajuste a valor de mercado de				
títulos, instrumentos				
financeiros derivativos e				
operações de crédito	1.768	-	(1.768)	-
Total	1.768	-	(1.768)	-
O valor presente dos crédito	s tributários	diferidos	existentes	em 31 de
dezembro de 2006 é estima	do em B\$	37 315 e	a expecta	tiva de sua

realização está discriminada, como segue:	
Exercício	Ativo
2007	11.921
2008	4.868
2009	5.225
2010	6.330
2011	7.263
2012	6.510
2013	6.031
2014	4.204
Total	52.352

Aos Administradores do ING Bank N.V. - Filial brasileira São Paulo-SP

DOESP – 3COL X 20CM – PÁG. 3_MARI

Examinamos os balanços patrimoniais do ING Bank N.V. - Filial brasileira levantados em 31 de dezembro de 2006 e 2005 e as respectivas as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2006 Contri-Contriimposto de renda e Imposto buição Imposto buição de renda social de renda social Imposto de renda e contribuição social corrente 9.688 9.688 (65.662) (65.662) Resultado antes dos impostos (-) Participações nos resultados (10.792) (10.792) (10.076) (10.076) Resultado antes dos impostos ajustado (1.104)(75.738) (75.738) (1.104)Adições ou exclusões temporárias 8.763 8.763 (17.446) (15.015) Adições ou exclusões permanentes 239 146 2.822 339 Compensação prejuízo fiscal/Base negativa (2.370)(2.342)(90.362) (90.414) Base Tributável 5.528 5.463 IR (alíquota de 15%) e CS (alíquota de 9%) (829)(491)Adicional de IR (alíquota de 10%) (529)Redução por incentivos fiscais 33 Imposto de renda e (491) contribuição social a pagar (1.325)Imposto de renda e contribuição social diferido 3.629 Resultado da marcação a mercado 3.629 (15.586) (15.586) Provisões não dedutíveis temporariamente 5.004 5.004 (1.860)Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa (2.370)(2.342)90.362 90.414 Outras diferenças temporárias (488)(3.107)(488)Base tributável diferida 6.291 74.910 3.156 72.428 Imposto de renda e contribuição social diferido 789 566 18.107

As operações efetuadas com partes relacionadas foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado e os saldos estão demonstrados como segue:

14. OPERAÇÕES RELEVANTES COM PARTES RELACIONADAS

Ativo/(passivo)	2006	2005					
Disponibilidades	-	559					
Rendas a receber	20	45					
Outros créditos – adiantamentos	309	36					
Outros créditos – câmbio	65.829	96.581					
Depósitos à vista	(21.167)	(16.625)					
Depósitos interfinanceiros	(109.738)	(7.840)					
Depósitos a prazo	(17.925)	(7.868)					
Captação no mercado aberto	(2.342)	(2.167)					
Empréstimos no exterior	(22.948)	(145.074)					
Outras obrigações – câmbio	(66.365)	(96.833)					
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES							

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria patrimonial e financeira do ING Bank N.V. - Filial brasileira em 31 de aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas KPMG Auditores Independentes representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição CRC 2SP014428/O-6

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de reais) 2006 2005 Outras receitas operacionais Resultado com instrumentos financeiros derivativos 18.774 (1.117)Despesas de depósitos a prazo (1.666)Despesas de operações compromissadas (321) (128)Despesas com depósitos interfinanceiros (16.170)(16.912)As mencionadas operações foram realizadas, basicamente, com ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. e ING Capital Markets LLC.

> Correspondem basicamente a despesas de aluguéis R\$ 3.807 (R\$ 3.960 em 2005), processamento de dados R\$ 5.116 (R\$ 2.540 em 2005), serviços do sistema financeiro nacional R\$ 10.182 (R\$ 5.381 em 2005), serviços de terceiros R\$ 1.365 (R\$ 1.424 em 2005), serviços técnicos especializados R\$ 3.690 (R\$ 5.111 em 2005), despesas de viagens no país e ao exterior R\$ 810 (R\$ 1.469 em 2005) e aprovisionamentos e ajustes patrimoniais

R\$ 1.477 (R\$ 1.252 em 2005). 16. CAPITAL SOCIAL

15. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

O capital social da Filial corresponde a investimentos da Matriz, acrescido de lucros capitalizados e das reservas incorporadas ao capital.

Em 1º de agosto de 2006, o Comitê Executivo da Matriz do ING Bank N.V., de Amsterdam - Holanda aprovou o aumento do capital destacado para a Filial Brasileira em US\$ 120 milhões, cujos recursos foram integralizados em 11 de agosto de 2006, equivalentes em moeda nacional a R\$ 260.280. O processo de aumento de capital foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 31 de outubro de 2006.

17. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a. As garantias prestadas, no País, montam em R\$ 73.276 (R\$ 9.982 em 2005).

b. A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução n° 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional. Em 31 de dezembro de 2006, o valor do patrimônio líquido exigido (PLE) correspondia a 22,71% do patrimônio de referência - PR (51,88% em 2005).

c. O Banco patrocina a complementação de aposentadoria de seus empregados através de um Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição definida. O custo do serviço passado foi integralmente amortizado no prazo de 60 meses, findo no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2006. As despesas com contribuições efetuadas pelo Banco durante o exercício findo em 31 dezembro de 2006 totalizaram R\$ 1.251 (R\$ 1.830 em 2005).

d. Outras receitas operacionais correspondem basicamente a reversão de provisões de participação nos lucros e resultados – R\$ 1.975, reversão de provisão de gratificação - R\$ 1.996 e variações monetárias ativas sobre depósitos judiciais - R\$ 2.279 (R\$ 2.342 em 2005).

e. Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, a reclassificação dos saldos devedores apresentados por contas de resultado de natureza credora, decorrentes do registro da variação cambial incidente sobre operações ativas com cláusula de reajuste cambial.

> A DIRETORIA CONTADOR - JULIO M. SHINZATO - CRC 1SP095421/O-1

dezembro de 2006 e 2005, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2007

KPMG

José Gilberto Montes Munhoz Contador CRC 1SP145676/O-5

14/2/2007 15:00:22

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: DOESP 15H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

[13369]-ing_bank_legal_bal_Anual3 3

 2006
 2005

 Semestre
 Exercício
 Exercício

 2.211.629
 1.826.970
 668.254

1.951.349 1.566.648 668.254

55.033 1.330.741 668.007 - 1.178.981 46.468

129.037

141.912

160

87 87 668.197 49.147 50.889 (1.742)

730 730 205

56.393 383.607

98.226 98.226

604 661

57

- 42 260.280 260.280 260.280 260.280

33.435 44.494

1.896.288 235.660

1.741.568 -154.658 235.660

28 24/
2.218.662 1.827.269
5.147 114
5.855 1.565
(708) (1.451)

247

405 405 **30**

1.068.965 1.388.937 519.888 - 924.838 63.358

1.027.011 461.146 16.317

596 2.231

133.791

(299)

661 362

(299) nstrações financeiras.

2006

126

28

535 41.419

173.738

7.395 362

1.144.135 437.783

143.864 70.208 142.676 233.784 (7.033)

21.598



Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, bem como o Parecer dos Auditores Indepe A Administração declara possuir capacidade financeira baseada no fluxo de caixa das operações para manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2007. A Diretoria.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

Origens de recursos Variação nos resultados de exercícios futuros Recursos de acionistas: Realização de capital social

originários de:
Aumento dos subgrupos
do passivo

Captações no mercado aberto

interdependências Obrigações por empréstimos e repasses

Outras obrigações Redução dos subgrupos

Aplicações interfinanceiras de liquidez Outros créditos

Imobilizado de uso
Aplicação de recursos
Prejuízo ajustado do período

Variação nos resultados de

exercícios futuros Inversões em: Imobilizado de uso

Aplicações no diferido Aumento dos subgrupos do ativo Aplicações interfinanceiras de liquidez Títulos e valores mobiliários e

instrumentos financeiros

Operações de crédito
Outros créditos

Outros valores e bens
Redução dos subgrupos
do pessivo

repasses Instrumentos financeiros derivativos

No início do período No fim do período Aumento (redução) das disponibilidades

Captações no mercado aberto Obrigações por empréstimos e

disponibilidades [′] Modificações na posição financeira Disponibilidades

Outros valores e bens Alienação de bens e investimentos

Instrumentos financeiros derivativos

Recursos de terceiros

BALAN	IÇOS PATRIN		1 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 res de reais)			DEMONSTRAÇÕES I EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE			E 2005
ATIVO Circulante	2006 2.652.375	2005 1.518.479	PASSIVO Circulante	2006 2.109.838	2005 1.222.041	E SEMESTRE FINDO EM 31 (Em milhares	DE DEZEN		
Disponibilidades	362	661	Depósitos	308.477	230.241			2006	2005
Aplicações interfinanceiras de liquidez		123.219	Depósitos à vista	21.336	16.839		Competer		
Aplicações no mercado aberto	973.655	62.815	Depósitos interfinanceiros	117.090	8.803		Semestre	Exercício	Exercício
Aplicações em depósitos interfinanceiros	74.402	60.404	Depósitos a prazo	170.050	204.599	Receitas da intermediação			
Títulos e valores mobiliários e			Outros depósitos	1	-	financeira	227.280	420.595	405.368
instrumentos financeiros derivativos	1.385.388	897.934	Captações no mercado aberto	1.531.377	352.396	Operações de crédito	14.799	21.362	2.094
Carteira própria	394.617	261.671	Carteira própria	708.712	352.396	Resultado de operações com títulos			
Vinculados a compromissos de recompra	711.476	359.801	Carteira de terceiros	104.107	-	e valores mobiliários	211.834	349.326	403.274
Vinculados à prestação de garantias	257.855	192.120	Carteira de livre movimentação	718.558	-	Resultado de operações de câmbio	647	49.210	-
Instrumentos financeiros derivativos	21.440	84.342	Relações interdependências	45.332	838	Resultado com instrumentos			
Relações interfinanceiras	1.299	703	Recursos em trânsito de terceiros	45.332	838	financeiros derivativos	-	697	-
Créditos vinculados:			Obrigações por empréstimos	22.958	145.838	Despesas de intermediação			
Depósitos no Banco Central do Brasil	1.299	703	Empréstimos no exterior	22.958	145.838	financeira	(190.375)	(340.597)	(405.343)
Operações de crédito	59.831	102,729	Obrigações por repasses do exterior	2.178	1.839	Operações de captação no mercado			(365.722)
Operações de crédito - Setor privado	59.831	102.729	Repasses do exterior	2.178	1.839	Operações de empréstimos,	()	()	(/
Outros créditos	157.158	393.079	Instrumentos financeiros derivativos	37.145	94.967	cessões e repasses	(2.592)	3.301	1.431
Carteira de câmbio	134.321	351.667	Instrumentos financeiros e derivativos	37.145	94.967	Resultado de operações de câmbio	(2.002)	0.001	(4.713)
Rendas a receber	2.148	513	Outras obrigações	162.371	395.922	Resultado com instrumentos	-	-	(4.710)
Negociação e intermediação de valores	2.140	21.808	Carteira de câmbio	134.857	352.059	financeiros derivativos	(40.704)		(00.000)
Diversos	20.689	19.091	Fiscais e previdenciárias	7.990	4.555		(16.791)	-	(36.339)
Outros valores e bens	280	154	Negociação e intermediação de valores	1.934	13.500	Resultado bruto da intermediação			
Outros valores e bens	9	79	Diversas	17.590	25.808	financeira	36.905	79.998	25
Despesas antecipadas	271	75 75	Exigível a longo prazo	398.294	393.133	Outras receitas (despesas)			
Realizável a longo prazo	252.209	233.127	Depósitos	147.173	118.143	operacionais	(34.015)	(70.303)	(65.710)
Títulos e valores mobiliários e	252.209	233.127	Depósitos Depósitos a prazo	147.173	118.143	Receitas de prestação de serviços	3.118	8.226	3.641
	04.000	04.044			129.909	Despesas de pessoal	(19.615)	(36.030)	(45.203)
instrumentos financeiros derivativos	34.936	61.244	Obrigações por repasses do exterior	118.659		Outras despesas administrativas	(15.763)	(31.583)	(26.311)
Carteira própria	9.429	17.164	Repasses do exterior	118.659	129.909	Despesas tributárias	(1.914)	(5.160)	(3.703)
Instrumentos financeiros derivativos	25.507	44.080	Instrumentos financeiros derivativos	87.319	99.705	Outras receitas operacionais	1.429	6.715	6.546
Operações de crédito	151.729	106.600	Instrumentos financeiros e derivativos	87.319	99.705	Outras despesas operacionais	(1.270)	(12.471)	(680)
Operações de crédito - Setor privado	151.729	106.600	Outras obrigações	45.143	45.376	Resultado operacional	2.890	9,695	(65,685)
Outros créditos	65.544	65.283	Fiscais e previdenciárias	34.260	32.633	Resultado não operacional	(4)	(7)	23
Diversos	65.544	65.283	Diversas	10.883	12.743	Resultado antes da tributação sob		(,,	20
Permanente	12.513	13.134	Resultados de exercícios futuros	42	-	o lucro e participações	2.886	9,688	(65,662)
Investimentos	6.869	6.227	Resultados de exercícios futuros	42	-	Imposto de renda e	2.000	9.000	(65.662)
Outros investimentos	6.869	6.227	Patrimônio líquido	408.923	149.566				
Imobilizado de uso	2.936	3.659	Capital:			contribuição social	1.880	(461)	24.849
Outras imobilizações de uso	8.803	9.723	De domiciliados no exterior	347.132	86.852	Imposto de renda	1.367	(418)	(1.300)
(-) Depreciações acumuladas	(5.867)	(6.064)	Reservas de capital	2.503	1.861	Contribuição social	340	(165)	(468)
Diferido	2.708	3.248	Reserva de lucros	10.033	10.033	Ativo diferido	173	122	26.617
Gastos de organização e expansão	4.303	5.335	Lucros acumulados	49.255	50.820	Participação dos empregados			
(-) Amortização acumulada	(1.595)	(2.087)				nos resultados	(10.621)	(10.792)	(10.076)
Total do ativo	2.917.097	1.764.740	Total do passivo	2.917.097	1.764.740	Prejuízo do semestre/exercício	(5.855)	(1.565)	(50.889)
,	As notas explicat	ivas são parte integ	rante das demonstrações financeiras.			As notas explicativas são parte integran	te das demoi	nstrações finan	ceiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO	- EXERCICIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	
	(Em milhares de reais)	

	Capital	Reservas	Reservas de lucros -	Lucros	
	social	de capital	Legal	acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2004	86.852	1.160	10.033	101.709	199.754
Atualização de títulos patrimoniais	=	701	-	-	701
Prejuízo líquido do exercício	=	=	=	(50.889)	(50.889)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	86.852	1.861	10.033	50.820	149.566
Aumento de capital	260.280	=	=	=	260.280
Atualização de títulos patrimoniais	=	642	-	-	642
Prejuízo líquido do exercício	=	=	=	(1.565)	(1.565)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	347.132	2.503	10.033	49.255	408.923
Saldos em 30 de junho de 2006	86.852	2.249	10.247	54.896	154.244
Reversão de reservas	≘	=	(214)	214	-
Aumento de capital	260.280	=		=	260.280
Atualização de títulos patrimoniais	=	254	-	-	254
Prejuízo líquido do semestre	=	=	=	(5.855)	(5.855)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	347.132	2.503	10.033	49.255	408.923
	As notas explicativas são parte integra	ante das demonstrações financeiras.			

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuro, considerando as taxas divulgadas pela Andima, BM&F ou agente de mercado, quando necessário.

onibilidades (7.033)
As notas explicativas são parte integrante das demonstra

ING 🔊

 CONTEXTO OPERACIONAL
 OING Bank N.V., por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.368, de 25 de maio de 1987, opera no Brasil como filial do ING Bank N.V. de Amsterdam, Holanda, o qual possui a totalidade de орена по внави como titual do invo Bank N.V. de Amsterdam, Holanda, o qual possuí a totalidade do capital da filial. A filial brasileira está autorizada a pratiera operações de banco comercial, inclusive câmbio, administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas emanadas do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e incluem estimativas contábeis que consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos supitos a estas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências e a valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões linereires ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

a. Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

b. Aplicações interfinanceiras de líquidez As aplicações interfinanceiras de líquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos adé da dato do balanço.

c. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

Títulos para negociação;
Títulos disponíveis para venda;

 Títulos mantidos até o vencimento • Titulos manutos a el o veramento.
So títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos atritos atrê o vencimento sa valuados pelo seu custo de aquisição, acresciolo dos rendimentos auteritodos atrê a data do balanço. Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.
Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada de patrimônio líquido de deficience de afeitore. os ajusies para o valor de miercado dos titulos classificados como disponiveis para vervia se contabilizados em contrapartida à conta destacada de patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobilarios. Em 31 de dezembro de 2006, a Instituição não possuía nenhuma posição de títulos classificados nessa categoria.

d. Instrumentos financeiros derivativos

d. Instrumentos financeiros derivativos
Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, nos termos da Circular nº 3.082/02, do Banco Central do Brasil, e regulamentações supervenientes.
As transações com instrumentos financeiros derivativos realizadas para atender necessidades de clientes ou em operações por conta própria, que não observam os critérios de proteção estabelecidos no Circular nº 3.082/02 e regulamentações supervenientes, são avalidadas pelo seu valor de mercado e os ganhos e as perdas são reconhecidos diretamente no resultado do período.
Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a riscos de moeda, taxa de juros ou para modificar a característica de ativos e passivos financeiros, cujas alterações no seu valor de mercado dos tiens objeto de proteção, desde o início e ao longo da vida do contrato, são classificados de acordo com a sua natureza:
Hadra de risco de merçado. Destina-se a compensar os riscos deporrentes de exposição à

- Hedge de risco de mercado Destina-se a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do litem objeto de "hedge" e a espas valorização ou desvelorização é contabilizada em contrapartida às contras de receita ou despesa, no resultado do período.
- Hedge de fluxo de caixa. Destina-se a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de "hedge" são ajustados pelo valor de mercado na data do balanço. Em 31 de dezembro de 2006, a Instituição não possuá instrumentos financeiros detravlatvos classificados nessa categoria.

não possula instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria.

e. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa
As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao
nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos
específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros
estabelecidos pela Resolução nº 2 682/99, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica
da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda).
As rendas das operações de crédito vencidas há mais e 60 días, independentemente de seu
nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.
As operações classificadas como nivel H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando
então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de
compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações enegociadas são martidas, no mísimo, no mesmo nível em que estavam classificadas.

As renegociações de operação de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam
em contas de compensação são classificadas como nivel H e os eventuais ganhos provenientes da
renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada sufficiente pela Administração, atende
aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na Nota 5b.

f. Permanente
Os investimentos estão apresentados pelo seu valor de custo, ajustado pelas atualizações patrimoniais, sendo que o produto dessas atualizações patrimoniais é lançado em conta de reserva de capital no patrimônio líquido, quando aplicável.
O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido pela depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens. As taxas de depreciação anuais são: 10% para móveis, utensílios, equipamentos de comunicação, sistema de segurança e instalações; 20% para veículos e 33% para equipamentos de processamento de dados.
O diferido é representado basicamente por benfeitorias em imóveis de terceiros, amortizados com base nos prazos de locação, e gastos com aquisição e desenvolvimento de "softwares", amortizados no prazo de cinco anos ou em função dos respectivos prazos contratuais.
Atualização monetária de direitos e obrigações

S. Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações foram refletidas

no resultado do exercício

no resultado do exercicio.
h. Imposto de renda e contribuição social
As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas de acordo com a legislação vigente, sendo compensados os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores, respeitado o limite de 30% do lucro tributável, e constituídos reóditos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas, conforme demonstrado na Nota 13.

		2006		2005
O-stalan and and	Circulanta	Longo	Circulanta	Longo
Carteira própria	Circulante	prazo	Circulante	prazo
Letras do Tesouro Nacional	63.348	-	100.416	-
Notas do Tesouro Nacional - Série B	192.918	-	154.389	-
Notas do Tesouro Nacional - Série F	132.065	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional - Série M	6.286	9.429	6.866	17.164
Total	394.617	9.429	261.671	17.164
				Circulante
Vinculados a compromissos de reco	mpra		2006	2005
Letras do Tesouro Nacional			637.325	204.327
Notas do Tesouro Nacional - Série F			74.151	155.474
Total			711.476	359,801
				Circulante
Vinculados à prestação de garantias			2006	2005
Letras do Tesouro Nacional			205.073	192.120
Notas do Tesouro Nacional - Série F			52.782	-
Total			257 855	192 120

As Notas do Tesouro Nacional – Série M (NTN-M) são inegociáveis e foram adquiridas compulso-riamente com os recursos provenientes do aumento de capital ocorrido em 15 de abril de 1994, ao amparo do Contrato de Troca e Subscrição do Bônus de Dinheiro Novo e de Conversão de Dívida. As NTN-M são atualizadas pela variação cambial, com remuneração de juros semestrais equivalentes à Libor, acrescido de spread de 0,875%, e estão classificadas como mantidos até o vencimento e dada a sua característica não possuem valor de mercado disponível. O custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação está demonstrado como seque:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

demonstrado como segue:					-	-
			2006			2005
	Custo	Ajuste a	Valor de	Custo	Ajuste a	Valor de
Títulos para negociação	atualizado	mercado	merado	atualizado	mercado	mercado
Letras do Tesouro Nacional	901.485	4.261	905.746	494.987	1.876	496.863
Notas do Tesouro						
Nacional - Série B	191.811	1.107	192.918	307.722	2.141	309.863
Notas do Tesouro						
Nacional - Série F	255.230	3.768	258.998	-	-	-
Total	1.348.526	9.136	1.357.662	802.709	4.017	806.726
O valor do morgado ropros	onto o fluvo	do onivo	futuro trazi	do a valor	procento	nolae tayan

divulgadas pela Andima ou agentes de mercado, se necessário. A carteira de títulos e valores mobiliários por faixas de vencimento, independentemente da segregação por categoria ou por estratégia, está demonstrada como segue:

				2006
	De 3 meses	De 1 a	Acima de	
Títulos e valores mobiliários	a 1 ano	3 anos	3 anos	Total
Letras do Tesouro Nacional		905.746		905.746
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	78.108	114.810	192.918
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	198.314	60.684	258.998
Notas do Tesouro Nacional - Série M	6.286	9.429	-	15.715
Total por Faixas de Vencimento	6.286	1.191.597	175.494	1.373.377
•				2005
	De 3 meses	De 1 a	Acima de	
Títulos e valores mobiliários	a 1 ano	3 anos	3 anos	Total
Letras do Tesouro Nacional		496.863		496.863
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	-	309.863	309.863
Notae de Tocoure Nacional Série M	6 966	12 721	2 /22	24.020

Total por Faixas de Vencimento Liquidação e de Custódia (Selic)

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

4. INSTRUMENTOS HINANCEIROS DERIVATIVOS As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas em contas patrimoniais ou de compensação e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias da Instituição a riscos de mercado, decorrentes de flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de

6.866 510.594

313.296

830.756

institutado narios, ou atender rotación des de interesta de medigos i de clientes.

A política de utilização de instrumento de

essas posições, observam normas emanadas da administração da Instituição, como segue

essas posiçoes, observam normas emanadas da administração da Instituição, como segue:

* Hedge - Operações com instrumentos financeiros derivativos que têm por objetivo compensar a flutuação no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros objeto de proteção;

* Negociação - Operações com instrumentos financeiros derivativos utilizados, principalmente, para administrar a exposição global de posições proprietárias e atender necessidades de "hedge" de clientes.

Os contratos futuros negociados no âmbito da Bolsa de Mercadorias e de Futuros (BM&F) são instrumentos financeiros derivativos mais utilizados em decorrência de sua liquidez e do mecanismo de ajustes diários que minimizam a exposição a riscos de crédito.

O gerenciamento e o acompanhamento das exposições aos riscos de mercado, risco de crédito e risco de liquidez são efetuados por área independente de forma consolidada, considerando as

sições em aberto, como segue:

posições em aberto, como segue:

**Risco de mercado - As exposições decorrentes das flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros são administradas utilizando-se a metodologia do Value at Risk, aplicação de stress testing com base em cenários históricos e hipotéticos e limites estabelecidos pela administração da Instituição, dentre outros;

**Risco de crédito - As exposições a eventuais perdas decorrentes de inadimplência de contrapartes são minimizadas mediante rigoroso controle de processo de aprovação de crédito, considerando a avaliação econômico-financeira da contraparte e das empresas associadas ao seu grupo econômico, as condições do mercado de atuação, ambiente regulatório, reputação dos administradores, bem como limites de crédito estabelecidos pela administração da Instituição, dentre outros;

OS suffirmistración, como de la como filosofía manter ativos extremamente líquidos e com excelência na qualidade de crédito, de forma a minimizar riscos de liquidez. Os valores de custo e de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais, estão demonstrados como segue:

Instrumentos	Valor do	Aiuste a	Valor de	Valor do	Aiuste a	2005 Valor de
financeiros derivativos	contrato	mercado	mercado	contrato	mercado	mercado
Ativo - Negociação	Contrato	moroudo	moroudo		moroudo	moroudo
Mercado de opções -						
Prêmios pagos						
Dólar - BM&F	4.006	(2.638)	1.368	3.317	(170)	3.147
Dólar Flexível - BM&F	1.692	(1.613)	79	4.355	(777)	3.578
Swap com arrependimento -						
Cetip	22.914	(1.073)	21.841	21.426	20.392	41.818
Contratos de swaps -						
Diferencial a receber						
Taxa de juros	425	2.032	2.457	1.979	1.246	3.225
Moeda estrangeira	14.497	1.871	16.368	43.020	5.462	48.482
Compras a termo a receber			40			
Títulos Públicos Federais - BMA	-	48	48	-	-	-
Vendas a termo a receber	2.277	(107)	2.170	733	(222)	E11
Dólar a termo - Cetip	2.211	(107)	2.170	/33	(222)	511
Euro a termo - Cetip Ativo - Hedge risco de merca		-	2	-	-	
Vendas a termo a receber	uo					
Dólar a termo - Cetip	5.005	(2.391)	2.614	_	_	
Contratos de swaps -	0.000	(2.001)	2.014			
Diferencial a receber						
Moeda estrangeira	_	_	_	26.855	806	27.661
Total ativo	50.818	(3.871)	46.947	101.685	26.737	128,422
		, ,	2006			2005
Instrumentos	Valor do	Ajuste a	Valor de	Valor do	Ajuste a	Valor de
financeiros derivativos	contrato	mercado	mercado	contrato	mercado	mercado
Passivo - Negociação	Contrato	moroudo	moroudo		moroudo	
Mercado de opções -						
Prêmios recebidos						
Dólar - BM&F	2.479	(2.416)	63	5.120	(476)	4.644
Dólar flexível - BM&F	-		-	1.542	(1.108)	434
Swap com arrependimento -					, ,	
Cetip	76.758	4.978	81.736	87.893	27.636	115.529
Contratos de swaps -						
Diferencial a pagar						
Diferencial a pagar	68	320	388	1.881	79	
Diferencial a pagar Taxa de juros Moeda estrangeira	68 33.853	320 (111)	388 33.742	1.881 63.820	79 6.756	
Diferencial a pagar Taxa de juros Moeda estrangeira Compras a termo a pagar						
Diferencial a pagar Taxa de juros Moeda estrangeira Compras a termo a pagar Títulos Públicos		(111)	33.742			
Diferencial a pagar Taxa de juros Moeda estrangeira Compras a termo a pagar Títulos Públicos Federais - BMA	33.853	(111)	33.742	63.820	6.756	70.576
Diferencial a pagar Taxa de juros Moeda estrangeira Compras a termo a pagar Títulos Públicos Federais - BMA Dólar a termo - Cetip	33.853	(111) 13 (1.576)	33.742 13 7.028			1.960 70.576 - 93
Diferencial a pagar Taxa de juros Moeda estrangeira Compras a termo a pagar Tifulos Públicos Federais - BMA Difura a termo - Cetip Euro a termo - Cetip	33.853	(111)	33.742	63.820	6.756	70.576
Diferencial a pagar Taxa de juros Moeda estrangeira Compras a termo a pagar Títulos Públicos Federais - BMA Dólar a termo - Cetip Euro a termo - Cetip Passivo - Hedge	33.853	(111) 13 (1.576)	33.742 13 7.028	63.820	6.756	70.576
Diferencial a pagar Taxa de juros Moeda estrangeira Compras a termo a pagar Titulos Públicos Federais - BMA Dólar a termo - Cetip Euro a termo - Cetip Passivo - Hedge de risco de mercado	33.853	(111) 13 (1.576)	33.742 13 7.028	63.820	6.756	70.576
Diferencial a pagar Taxa de juros Moeda estrangeira Compras a termo a pagar Titulos Públicos Federais - BMA Dollar a termo - Cetip Euro a termo - Cetip Euro a termo - Cetip Cara de moro - Cetip Contratos de de risco de mercado Contratos de swaps -	33.853	(111) 13 (1.576)	33.742 13 7.028	63.820	6.756	70.576
Diferencial a pagar Tawa de juros Moeda estrangeira Compras a termo a pagar Titulos Públicos Federais - BMA Odiar a termo - Cetip Euro a termo - Cetip Euro a termo - Cetip Passivo - Hedge de risco de mercado Contratos de swaps - Diferencial a pagar	33.853	(111) 13 (1.576)	33.742 13 7.028	63.820 - 60 -	6.756	70.576 - 93 -
Diferencial a pagar Taxa de juros Moeda estrangeira Compras a termo a pagar Titulos Públicos Federais - BMA Doliar a termo - Cetip Euro a termo - Cetip Euro a termo - Cetip Cassivo - Hedge de risco de mercado Contratos de swaps -	33.853	(111) 13 (1.576)	33.742 13 7.028	63.820	6.756 - 33 -	70.576

A composição dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas do ativo e passivo, por faixas de vencimento, está resumida a seguir:

Instrumentos financeiros derivativos	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
	IIICOCO	<u>a i allu</u>		U dilus	Iutai
Ativo – Negociação					
Mercado de opções	631	4.361	18.296	-	23.288
Swaps	6.809	4.805	6.214	997	18.825
Mercado a termo	2.220	-	-	-	2.220
Ativo - Hedge de risco de mercado					
Mercado a termo	-	2.614	-	-	2.614
Total por faixas de vencimento em 2006	9.660	11.780	24.510	997	46.947
Total por faixas de vencimento em 2005	36.226	48.116	42.180	1.900	128.422
Passivo - Negociação					
Mercado de Opções	260	17.589	63.950	-	81.799
Swaps	4.377	6.384	23.369	-	34.130
Mercado a Termo	3.940	4.595	-	-	8.535
Total por faixas de vencimento em 2006	8.577	28.568	87.319		124.464
Total per faivae de vencimente em 2005	27 0/12	E7 024	93 590	7 115	10/1672

Total por fatase de venicimento em 2005 37,043 57,924 92,590 7,116 194,672
As operações realizadas nos mercados de futuros, opções, termo e de swaps registradas na BM&F ou na Câmara de Custódia e Líquidação (CETIP) são utilizadas como instrumento de riectige" para descasamentos entre ativos e passivos ou para administrar a exposição global de riscos. Os valores das operações com instrumentos financeiros derivativos estão registrados em contas de compensação, como segue:

Contratos futuros – BM&F Negociação

a. Posição vendida						
Taxa de juros				3	.671.701	982.178
Moeda estrangeira					284.542	1.505.684
Swap Cambial com Ajuste Per	riódico			1	.181.245	1.983.743
Total				5.	137.488	4.471.605
b. Posição comprada						
Taxa de juros				23	.400.817	4.839.040
Moeda estrangeira				1	.353.652	3.402.755
Swap Cambial com Ajuste Per	riódico				165.695	181.404
Total				24.	920.164	8.423.199
Hedge de risco de mercado	•					
a. Posição vendida						
Taxa de juros					89.063	47.000
Total					89.063	47.000
Mercado de opções e term	o - BM&F 6	CETIP			2006	2005
Negociação	O-Dinai (CLIII		_	2000	
a. Posição vendida						
Opcões de dólar - BM&F					122.750	309.323
Termo de títulos públicos					14.542	-
Termo de moeda - Cetip					115.047	-
Swap com arrependimento					699.290	721.290
Swap cambial com ajuste per	iódico				-	292.968
Total					951.629	1.323.581
b. Posição comprada						
Opções de dólar - BM&F					223.861	365.846
Termo de títulos públicos					78.243	-
Termo de moeda - Cetip					85.267	20.716
Swap com arrependimento					479.556	590.926
Total					866.927	977.488
			2006			2005
Contratos de swaps	Cetip	BM&F	Total	Cetip	BM&F	Total
Negociação						
Pre x Dólar	134.119	-	134.119	150.098	-	150.098
DI x Dólar	158.956	-	158.956	105.636	153.232	258.868
Dólar x Pre	183.383	-	183.383	220.747	-	220.747
Dálor v DI	62 002	15 560	70 450	74 042	111 040	100 060

			2006			2005
Contratos de swap	s Cetip	BM&F	Total	Cetip	BM&F	Total
Negociação						
Pre x Dólar	134.119	-	134.119	150.098	-	150.098
DI x Dólar	158.956	-	158.956	105.636	153.232	258.868
Dólar x Pre	183.383	-	183.383	220.747	-	220.747
Dólar x DI	63.883	15.569	79.452	71.813	111.049	182.862
Pre x DI	54.840	-	54.840	65.581	-	65.581
DI x Pre	41.966	-	41.966	-	-	-
IGPM x DI	-	-	-	-	20.000	20.000
DI x IGPM	-	-	-	-	20.000	20.000
Pre x Euro	5.968	-	5.968	2.581	-	2.581
Euro x Dólar	47.214	-	47.214	-	-	-
IPCA x DI	-	50.000	50.000	-	-	-
DI x IPCA	-	50.000	50.000	-	-	-
Dólar Fixed x Libor	43.000	-	43.000	-	-	-
DI x Euro	-	-	-	-	4.495	4.495
SC2 - Dólar x DI	-	-	-	-	109.173	109.173
Dolar x Euro	-	-	-	-	8.694	8.694
Hedge de risco de	mercado					
DI x Dólar	-	-	-	105.618	-	105.618
Total	733.329	115.569	848.898	722.074	426.643	1.148.717
Para as operações	com instrumentos	financeiros	derivativos	s, realizada	as junto à	BM&F, fora

, часть оцинацием силті iristrumentos financeiros derivativos, realizadas junto à BM&F, foram requeridas margens no valor de R\$ 82,981 (R\$ 148,373 em 2005), garantidas mediante a vinculação de titulos públicos.

Os valores líquidos dos ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos registrados em

contas de resultado, estão demonstrados a seguir:		
Contratos	2006	2005
Futuros	(396.843)	(106.764)
Opções	(21.879)	(46.227)
Swaps	431.899	102.285
Termo	(12.480)	14.364
Outros		3
Total	697	(36.339)

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de dezembro de 2006 e 2005, a carteira de operações de crédito, passíveis de classificação por nível de risco de acordo com a Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional, tem a seguinte composição:

a. Setor de atividade			
Setor privado		2006	2005
Indústria		77.803	74.600
Comércio		41.919	34.580
Outros serviços		91.838	100.149
Total		211.560	209.329
b. Nível de risco			
		Valor da carte	
Nível de risco	Provisão	2006	2005
AA	0,00%	211.560	209.329
Total		211.560	209.329
c. Vencimento			
Vencimento		2006	2005
A vencer até 180 dias		5.376	13.466
A vencer de 181 a 360 dias		54.455	89.263
A vencer acima de 360 dias		151.729	106.600
Total		211.560	209.329

.329 Total Em 31 de dezembro de 2006 e 2005, a análise da carteira de empréstimos não revelou a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como não existiam operações objeto de renegociação compondo essa carteira.

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: DCISP 16H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

Telefone: (11) 4504-6000 Telefax: (11) 4504-6464 Av. Brig. Faria Lima, 3.400 – 11º andar São Paulo – CEP 04538-132 – Brasil

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

6. CARTEIRA DE CÂMBIO		
A composição da carteira de câmbio está demonstrada como segue:		
Ativo circulante	2006	2005
Câmbio comprado a liquidar	65.829	236.975
Direitos sobre venda de câmbio	68.492	114.692
Total	134.321	351.667
Passivo circulante		
Câmbio vendido a liquidar	66.367	120.232
Obrigações por compra de câmbio	68.490	231.827
Total	134.857	352.059

A composição de Outros Créditos - Diversos está demonstrada como seque

, ,		2006	0	2005
Créditos diversos	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Créditos tributários - Impostos				
e contribuições (nota 13)	12.736	39.616	11.991	40.773
Imposto de renda a compensar	2.291	-	2.374	-
Depósitos judiciais (nota 12d)	-	25.928	-	24.510
Adiantamentos a funcionários				
e terceiros	785	-	706	-
Diversos	4.877	-	4.020	-
Total	20.689	65.544	19.091	65.283

8. EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

Corresponde, basicamente, a utilização de linhas de créditos em moeda estrangeira disponibilizadas pela Matriz, totalizando US\$ 10.500 mil, liquidado no primeiro dia útil subsequente.

9. REPASSES DO EXTERIOR

Corresponde a saldo de recursos captados no exterior mediante a emissão de Floating Rates Notes no montante de US\$ 55.500 mil, com pagamento de juros semestrais de 0,75% a.a. acima da Libor e principal vencível em 15 de setembro de 2008.

10. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

		2006		2005
Obrigações fiscais e previdenciárias	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Impostos e contribuições a recolher	6.173	-	2.787	-
Imposto de renda e contribuição social	1.817	-	-	-
Provisão para impostos e				
contribuições diferidas	-	-	1.768	-
Provisão para riscos fiscais (nota 12c)	-	34.260	-	32.633
Total	7.990	34.260	4.555	32,633

		2006		2005
Obrigações diversas	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Provisão para participação				
de empregados nos lucros	10.277	-	9.789	-
Provisão para gratificação	206	-	2.264	-
Juros sobre capital próprio	568	-	603	-
Provisão para despesas de pessoal	2.946	3.512	3.670	5.623
Marcação a mercado - Itens				
obieto de "hedge"	171	-	889	-
Pagamentos a liguidar	3.410	-	7.797	-
Provisão para contingências trabalhistas	-	1.834	-	2.006
Provisão para contingências - Bacen	-	5.537	-	5.114
Diversos	12	-	796	-
Total	17.590	10.883	25.808	12.743

a) Ativos contingentes: em 31 de dezembro de 2006 não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificados como prováveis de realização.

e riad na processos classificados como proviveis de realização.

3) Passivos contingentes: a Instituição possui processos administrativos e judiciais, de natureza tributária, trabalhista e cível, movidos por ex-funcionários e órgãos reguladores e a provisão para contingência é constituída com basen a avaliação de assessores legais externos, que levam em consideração a probabilidade de desembolso de recursos financeiros para a liquidação dessas obrigações. Em 31 de dezembro de 2006, as provisões constituídas são consideradas

São Paulo-SP Examinamos os balanços patrimoniais do ING Bank N.V. – Filial brasileira levantados em 31 de dezembro de 2006 e 2005 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

suficientes para atender a eventuais perdas decorrentes de decisões desfavoráveis ao final

	31/12/2005	Adição	Reversão	31/12/2006
Trabalhistas	2.006	-	(172)	1.834
Outras - BACEN	5.114	423	-	5.537
Total	7.120	423	(172)	7.371
c) Obrigações legais - fiscais	s e previdenciárias:	representada	s, basicamente	e, por exigívei
relativos às obrigações de natur	eza tributária relacion	ados à Contrit	ouição Social, o	cuja legalidad
ou constitucionalidade é objete	o de contestação ju	dicial, constitu	ıídas pelo valo	or integral er
discussão e classificadas na rub	rica Provisão para Ris	scos Fiscais (r	ota 10).	

discussão e classificadas na rubrica Provisão para Riscos Fiscais (nota 10).

d) Pepósitos judiciais: correspondem, basicamente, a processos judiciais relativos a obrigações legais de natureza tributária descritas no item anterior. Os principais valores depositados estáo relacionados à diflerença de aliquota da Contribuição Social e dedução da despesa de Contribuição Social e dedução da despesa de Contribuição Social e desução da despesa de Contribuição Social e destruita de la Securida de la Securida de la Contribuição Social e destruitados para interposição de recursos fiscais e depósitos trabalhistas.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os créditos tributários diferidos são constituídos considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização em um prazo médio não superior a oito anos. A movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorrida no exercicio findo em 31 de dezembro de 2006 é demonstrada a sequir:

c demonstrada a seguir.				
Créditos diferidos	31/12/2005	Adições	Baixas	31/12/2006
Contribuição social - Art. 18				
da MP 2.158-35	2.778	-	-	2.778
Ajuste negativo de títulos e				
instrumentos financeiros				
derivativos a valor de mercado	-	(534)	-	(534)
Outras provisões temporárias	10.123	925	-	11.048
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	39.863	-	(803)	39.060
Total	52.764	391	(803)	52.352
Outros Créditos - Diversos - Circulante	11.991			12.736
Outros Créditos - Diversos - Longo Prazo	40.773			39.616
Total	52.764			52.352
Obrigações diferidas				
Ajuste a valor de mercado de títulos,				
instrumentos financeiros				

derivativos e operações de crédito 1.768 - (1.768)

Total 1.768 - (1.768)

O valor presente dos créditos tributários diferidos existentes em 31 de dezemb estimado em R\$ 37.315 e a expectativa de sua realização está discriminada, como ro de 2006 é

2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 11.921 4.868 5.225 6.330 7.263 6.510 6.031 4.204 **52.352** A apuração do resultado de imposto de renda e contribuição social está demonstrada como

		2006	2005		
Apuração de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
Imposto de renda e contribuição social corrente					
Resultado antes dos impostos	9.688	9.688	(65.662)	(65.662)	
(-) Participações nos resultados	(10.792)	(10.792)	(10.076)	(10.076)	
Resultado antes dos impostos ajustado	(1.104)	(1.104)	(75.738)	(75.738)	
Adições ou exclusões temporárias	8.763	8.763	(17.446)	(15.015)	
Adições ou exclusões permanentes	239	146	2.822	339	
Compensação prejuízo fiscal/Base negativa	(2.370)	(2.342)	-	-	
Base Tributável	5.528	5.463	(90.362)	(90.414)	
IR (alíquota de 15%) e CS (alíquota de 9%)	(829)	(491)	· -	` -	
Adicional de IR (alíquota de 10%)	(529)	` -	-	-	
Redução por incentivos fiscais	33	-	-	-	

(529) PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

PARECER DOS ADUITORES INDEPENDENTES

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no
Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos
saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a
constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as
informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis
mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das
demonstrações financeiras tornadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente,
em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ING Bank N.V. – Filial

Apuração de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda	2006 Contribuição social	Imposto de renda	2005 Contribuição social
Imposto de renda e				
contribuição social a pagar	(1.325)	(491)	-	-
Imposto de renda e				
contribuição social diferido				
Resultado da marcação a mercado	3.629	3.629	(15.586)	(15.586)
Provisões não dedutíveis temporariamente	5.004	5.004	(1.860)	570
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	(2.370)	(2.342)	90.362	90.414
Outras diferenças temporárias	(3.107)		(488)	(488)
Base tributável diferida	3.156	6.291	72,428	74,910
Imposto de renda e contribuição social diferido	789	566	18 107	6 742

14. OPERAÇÕES RELEVANTES COM PARTES RELACIONADAS
As operações efetuadas com partes relacionadas forms solicitored partes pa com base em condições As operações efetuadas com partes relacionadas foram realizadas com base e usualmente praticadas pelo mercado e os saldos estão demonstrados como segue

Ativo/(passivo)	2006	2005
Disponibilidades		559
Rendas a receber	20	45
Outros créditos – adiantamentos	309	36
Outros créditos – câmbio	65.829	96.581
Depósitos à vista	(21.167)	(16.625)
Depósitos interfinanceiros	(109.738)	(7.840
Depósitos a prazo	(17.925)	(7.868)
Captação no mercado aberto	(2.342)	(2.167
Empréstimos no exterior	(22.948)	(145.074
Outras obrigações – câmbio	(66.365)	(96.833
Receitas/(despesas)		
Outras receitas operacionais	482	523
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	18.774
Despesas de depósitos a prazo	(1.117)	(1.666
Despesas de operações compromissadas	(321)	(128
Despesas com depósitos interfinanceiros	(16.170)	(16.912
As mencionadas operações foram realizadas, basicamente, co	om ING Corretora	de Câmbio
Títulos S.A. a ING Capital Markets I.I.C		

Tours Despessa Administrativas

Correspondem basicamente a despesas de alugués R\$ 3.807 (R\$ 3.960 em 2005), processamento de dados R\$ 5.116 (R\$ 2.540 em 2005), serviços do sistema financeiro nacional R\$ 10.182 (R\$ 5.381 em 2005), serviços de terceiros R\$ 1.365 (R\$ 1.424 em 2005), serviços técnicos especializados R\$ 3.690 (R\$ 5.114 em 2005), despesas de viagens no país e ao exterior R\$ 810 (R\$ 1.469 em 2005) esprovisionamentos e ajustes patrimoniais R\$ 1.477 (R\$ 1.252 em 2005).

16. CAPITAL SOCIAL

16. CAPTIAL SUCIAL OCOPAL O CAPTIAL SUCIAL OF CAPTIAL SUCIAL OF CAPTIAL SUCIAL OF CAPTIAL SUCIAL OF CAPTIAL OF CAPTIAL

17. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

17. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a. As garantias prestadas, no Pais, montam em R\$ 73.276 (R\$ 9.982 em 2005).
b. A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional.
Em 31 de dezembro de 2006, o valor do patrimônio líquido exigido (PLE) correspondia a 22,71% do patrimônio de referência - PR (51,88% em 2005).
c. O Banco patrocina a complementação de aposentadoria de seus empregados através de um Plano Gerador de Beneficio Livre (PGBL), estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição definida. O custo do serviço passado foi integralmente amortizado no prazo de 60 meses, findo no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2006. As despesas com contribuições efetuadas pelo Banco durante o exercício findo em 31 dezembro de 2006 totalizararm 81 2.261 (R\$ 1.380 em 2005).
d. Outras receitas operacionais correspondem basicamente a reversão de provisões de participação nos lucros e resultados – R\$ 1.976, reversão de provisão de gratificação – R\$ 1.996 e variações monetárias ativas sobre depósitos judiciais – R\$ 2.279 (R\$ 2.342 em 2005).
e. Outras despesas operacionais correspondem, basicamente, a reclassificação dos saldos devedores apresentados por contas de resultado e natureza credora, decorrentes do registro da variação cambial incidente sobre operações ativas com cláusula de reajuste cambial.

A DIRETORIA

CONTADOR - JULIO M. SHINZATO - CRC 1SP095421/O-1

brasileira em 31 de dezembro de 2006 e 2005, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2007



KPMG Auditores Independentes CRC 2SP014428/O-6

José Gilberto Montes Munhoz Contador CRC 1SP145676/O-5

publicacoeslegais.com.br

P<u>GGPDD</u>

16/2/2007 10:08:35

HORÁRIO MÁXIMO PARA APROVAÇÃO FINAL: DCISP 16H DO DIA ANTERIOR À PUBLICAÇÃO

[13369]-ing_bank_legal_bal_Anual2 2

DCISP - 06COL X 23CM - PÁG. 2 - FÁBIO

ING Bank N.V. - Filial brasileira